CERVEIRA NOVA

QUINZENÁRIO

4920 V.N.CERVEIRA
TAXA PAGA

PORTE PAGO

ANO XXX
N.º 656
5 de Junho de 2000

Redacção e Administração:
Travessa do Belo Cais
Telefone/Fax: - 251 79 47 62
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA

AVENÇADO

PELO PROGRESSO DO CONCELHO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

SAI NOS DIAS 5 E 20

Director – J. Lopes Gonçalves - Telefone: 258 92 26 01

Preço avulso: 100$00 – € 0,50

Ler neste número

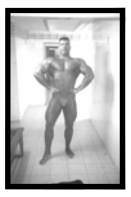
Quiseram "transformar" em "Leão" o famoso veado cerveirense
Página 3

Aberto concurso público para a construção do Aquamuseu de Cerveira
Página 3

Em 10 de Junho encontro Luso-Galaico de Música
Página 3

D. Duarte de Bragança na apresentação da Monografia de Nogueira
Página 4

Nuno Alexandre, Campeão Nacional de Culturismo, tem raízes familiares em Covas
Página 6



O porquê da doação, ao Centro Paroquial de Covas, de um edifício em Cerveira?
Página 7

16 Empresas concorreram à Construção da Ponte Cerveira-Goian. Conduril com proposta mais baixa.
Página 9

"O Cerveirense" faz referência ao "Cerveira Nova" no Boletim informativo da C.D.U.
Página 9

Freguesias do concelho de Vila Nova de Cerveira

VILA MEÃ

Apresentamos, neste número de "Cerveira Nova" e na 11.ª página, o primeiro trabalho de uma nova rubrica que intitulamos de "FREGUESIAS DO CONCELHO DE VILA NOVA DE CERVEIRA".

Há muito que tínhamos em mente avançar com este projecto mas só agora, por razões técnicas e financeiras, nos foi possível arrancar.

Iniciamos esta secção com Vila Meã, porque foi, exactamente, a primeira a ser contactada para aderir ao projecto e os seus autarcas, de imediato, se prontificaram a colaborar. Como também se prontificaram a colaborar unidades comerciais e industriais da zona.

Outras terras cerveirenses virão a seguir, já que este trabalho tem por principal finalidade o de divulgar as potencialidades de cada freguesia, mostrando o seu património, as suas realizações, os seus anseios, a forma de viver das suas gentes e até os SONHOS que nunca foram concretizados.

Começamos com VILA MEÃ. Freguesia pequena em tamanho mas grande nas obras.

J.L.G.

CERVEIRA NOVA

Ficha Técnica

Proprietário e Editor:
Eduardo Jorge Creio da Costa Caldas
Travessa do Belo Cais
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA
Director: José Lopes Gonçalves
Chefe de Redacção: José Lopes Gonçalves
Redacção, Assinaturas e Publicidade:
Travessa do Belo Cais
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone e Fax: - 251 79 47 62

DEPÓSITO LEGAL: 74184/94

R.I.C.S.: 100 891

Contribuinte: 189 156 791

Composição e paginação: Eduardo R. Costa Caldas

Impressão: Gráficas JUVIA
Tuy – Espanha

Tiragem desta edição: 1350 exemplares

CERVEIRA NOVA – Edição n.º 656, de 5 de Junho de 2000

CARTÓRIO NOTARIAL DE VILA NOVA DE CERVEIRA
A cargo do Notário: João Américo Gonçalves Andrade

JUSTIFICAÇÃO / EXTRACTO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que por escritura lavrada no dia vinte e quatro de Maio, de 2000, a folhas oitenta e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número quarenta e oito - D, do Cartório Notarial de Vila Nova de Cerveira, ERNESTO ANTÓNIO DAS DORES CONDE e mulher PAMELA HAZEL CONDE, ele natural da freguesia e concelho de Vila Nova de Cerveira e ela natural de Inglaterra, residentes em Southampton, 27, Cromarty Road, Inglaterra e, MANUEL ERNESTO BOUÇA e mulher MARIA AUGUSTA DAS DORES BOUÇA, ambos naturais e residentes na freguesia e concelho de Vila Nova de Cerveira, no lugar de S. Pedro de Rates, fizeram as declarações constantes da certidão anexa, que com esta se compõe de três folhas vai conforme o original.

Cartório Notarial de Vila Nova de Cerveira, vinte e quatro de Maio de 2000.

O Notário,
João Américo Gonçalves Andrade

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do prédio rústico, composto por cultura, com a área de mil setecentos e noventa metros quadrados, sito no lugar de Trás da Agroeira, freguesia e concelho de Vila Nova de Cerveira, a confrontar do norte com caminho de servidão, do sul com Maria Clementina Portugal Marreca, do poente com Alfredo Maria da Silva, e do nascente com Elvira da Lixa, não descrito na Conservatória do Registo Predial, mas inscrito na respectiva matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 149, sendo de 11 343$00 o seu valor patrimonial, a que atribuem o valor de duzentos e cinquenta mil escudos.

Que adquiriram o identificado prédio por doação dos pais daqueles António das Dores Conde e Maria Augusta das Dores Conde, no ano de mil novecentos e sessenta, sem que no entanto ficassem a dispor de título formal que lhes permita o respectivo registo na Conservatória do Registo Predial, mas, desde logo, entraram na posse e fruição do identificado prédio, em nome próprio, posse que assim detêm há mais de vinte anos, sem interrupção ou ocultação de quem quer que seja.

Que essa posse foi adquirida e mantida sem violência e sem oposição, ostensivamente, com conhecimento de toda a gente em nome próprio e com aproveitamento de todas as utilidades do prédio, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, quer usufruindo como tal o imóvel, quer suportando os respectivos encargos.

Que esta posse em nome próprio, pacífica, contínua e pública, conduziu à aquisição do imóvel, por usucapião, que invocam, justificando o direito de propriedade, para o efeito de registo, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial.

CERVEIRA NOVA – Edição n.º 656, de 5 de Junho de 2000

CARTÓRIO NOTARIAL DE VILA NOVA DE CERVEIRA
A cargo do Notário: João Américo Gonçalves Andrade

JUSTIFICAÇÃO / EXTRACTO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que por escritura lavrada no dia dez de Maio, do corrente ano, a folhas vinte e sete e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número quarenta e oito - D, do Cartório Notarial de Vila Nova de Cerveira, JOSÉ LUÍS RODRIGUES e mulher MARIA GUIOMAR DA CUNHA, ambos naturais e residentes na freguesia e concelho de Vila Nova de Cerveira, fizeram as declarações constantes da certidão anexa, que com esta se compõe de três folhas vai conforme o original.

Cartório Notarial de Vila Nova de Cerveira, dez de Maio de dois mil.

O Notário,
João Américo Gonçalves Andrade

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do prédio rústico, sito no lugar de Veiga, freguesia de Cornes, concelho de Vila Nova de Cerveira, composto por pinhal, com a área de duzentos metros quadrados, a confrontar do norte com herdeiros de Júlio Coelho, do sul com Armandino Marinho, do nascente com caminho público e do poente com Silvana Rosa Rodrigues, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, mas inscrito na respectiva matriz em nome do justificante marido sob o artigo 475, sendo de 408 $00 o seu valor patrimonial a que atribuem o valor de duzentos mil escudos.

Que adquiriram o identificado prédio por herança dos pais do justificante marido, no ano de mil novecentos e sessenta, sem que no entanto ficassem a dispor de título formal que lhes permita o respectivo registo na Conservatória do Registo Predial, mas, desde logo, entraram na posse e fruição do identificado prédio, em nome próprio, posse que assim detêm há muito mais de vinte anos, sem interrupção ou ocultação de quem quer que seja.

Que essa posse foi adquirida e mantida sem violência e sem oposição, ostensivamente, com conhecimento de toda a gente em nome próprio e com aproveitamento de todas as utilidades do prédio, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, quer usufruindo como tal o imóvel, quer suportando os respectivos encargos.

Que esta posse em nome próprio, pacífica, contínua e pública, conduziu à aquisição do imóvel, por usucapião, que invocam, justificando o direito de propriedade, para o efeito de registo, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial.

CINE-TEATRO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

FILMES EM EXIBIÇÃO

Dias 9, 10 e 11 de Junho - 22 horas
ERIN BROCKOVICH
(Drama—M/16 anos)

Dias 16, 17 e 18 de Junho - 22 horas
CAPITÃES DE ABRIL
(Épico—M/12 anos)

VILA NOVA DE CERVEIRA

MARIA DA CONCEIÇÃO DE CASTRO DIAS MARTINS VICENTE

AGRADECIMENTO

A FAMÍLIA de Maria da Conceição de Castro Dias Martins Vicente, profundamente sensibilizada, agradece a todas as pessoas que a acompanharam à sua última morada, ou que, de qualquer outro modo, manifestaram o seu pesar.

Vila Nova de Cerveira, 12 de Maio de 2000

A FAMÍLIA

CERVEIRA NOVA – Edição n.º 656, de 5 de Junho de 2000

CARTÓRIO NOTARIAL DE VILA NOVA DE CERVEIRA
A cargo do Notário: João Américo Gonçalves Andrade

JUSTIFICAÇÃO / EXTRACTO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que por escritura lavrada no dia dezassete de Maio, de 2000, a folhas cinquenta e nove e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número quarenta e oito - D, do Cartório Notarial de Vila Nova de Cerveira, AGOSTINHO GONÇALVES LOPES e mulher CARMINA MARIA PEREIRA DA SILVA LOPES, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ele natural da freguesia Gondar, concelho de Vila Nova de Cerveira e ela da freguesia de S. Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, residentes em Vila Nova de Cerveira, na Avenida 1.º de Outubro, 16, fizeram as declarações constantes da certidão anexa, que com esta se compõe de quatro folhas vai conforme o original.

Cartório Notarial de Vila Nova de Cerveira, dezassete de Maio de 2000.

O Notário,
João Américo Gonçalves Andrade

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, dos seguintes prédios:

VERBA UM

Prédio rústico, composto por cultura e vinha em ramada, com a área de três mil duzentos e quarenta metros quadrados, sito no lugar de Pinheiro, freguesia de Gondar, concelho de Vila Nova de Cerveira, a confrontar do norte com Américo Joaquim Lourenço, herdeiros, do sul com Maria Manuela Rodrigues Salgado, do poente com Joaquim Lourenço Sanches, e do nascente com estrada, não descrito na Conservatória do Registo Predial, mas inscrito na respectiva matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 574, sendo de 12.893$00 o seu valor patrimonial, a que atribuem o valor de trezentos e cinquenta mil escudos.

VERBA DOIS

Prédio rústico, composto por pinhal e mato, com a área de mil quatrocentos e vinte metros quadrados, sito no lugar de Pombeira, freguesia de Gondar, concelho de Vila Nova de Cerveira, a confrontar do norte com Maria do Céu Teles de Menezes e Melo, do sul com a Junta de Freguesia, do poente com estrada, e do nascente com Mário Correia, não descrito na Conservatória do Registo Predial, mas inscrito na respectiva matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 606, sendo de 1.326$00 o seu valor patrimonial, a que atribuem o valor de cinquenta mil escudos.

VERBA TRÊS

Prédio rústico, composto por pinhal e mato, com a área de setecentos e setenta metros quadrados, sito no lugar de Padrões, freguesia de Gondar, concelho de Vila Nova de Cerveira, a confrontar do norte com Manuel Fernandes de Sousa, do sul e nascente com Junta de Freguesia, e do poente com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial, mas inscrito na respectiva matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 681, sendo de 490$00 o seu valor patrimonial, a que atribuem o valor de quarenta mil escudos.

Que adquiriram os referidos prédios por doação de José Gonçalves Barbosa, no ano de mil novecentos e setenta, sem que no entanto ficassem a dispor de título formal que lhes permita o respectivo registo na Conservatória do Registo Predial, mas, desde logo, entraram na posse e fruição dos identificados prédios, em nome próprio, posse que assim detêm há mais de vinte anos, sem interrupção ou ocultação de quem quer que seja.

Que essa posse foi adquirida e mantida sem violência e sem oposição, ostensivamente, com conhecimento de toda a gente em nome próprio e com aproveitamento de todas as utilidades dos prédios, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, quer usufruindo como tal os imóveis, quer suportando os respectivos encargos.

Que esta posse em nome próprio, pacífica, contínua e pública, conduziu à aquisição dos imóveis, por usucapião, que invocam, justificando o direito de propriedade, para o efeito de registo, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial.

PASSA-SE CAFÉ-MINI EM LANHELAS
(EM FRENTE DA IGREJA)

MOTIVO À VISTA E SÓ 5.600 CONTOS

Contactar José Carlos
Telemóvel: 96 562 55 05

FARMÁCIA CORREIA DE SAMPAIO

A SUA NOVA FARMÁCIA EM VILA NOVA DE CERVEIRA

C. Comercial Ilha dos Amores
VILA NOVA DE CERVEIRA
Telef.: 251 79 21 40
Fax: 251 79 21 41

Cerveira Nova

HORÁRIO DE ATENDIMENTO

Segunda a Sexta
Período da manhã:
Das 9h00 às 12h30
Período da tarde:
Das 14h00 às 18h00
Sábados:
Período único:
Das 9h00 às 13h00

Travessa do Belo Cais
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone/Fax: 251 79 47 62

Joaquim Magalhães
Advogado
Praça da República - Edifício dos Correios, 1.º
4950-514 MONÇÃO

Telef.: 251 65 39 22 / Fax: 251 65 39 21
Telem.: 96 604 59 21

Eduardo Caldas
Técnico Oficial de Contas
Aceito contabilidades de empresas e empresários em nome individual
Recupero atrasos
Travessa do Belo Cais, s/n.º
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone/Fax: 251 79 47 62

Ford **TORRESCAR**
Comércio de automóveis novos e usados
AGENTE PARA OS CONCELHOS DE VILA NOVA DE CERVEIRA E CAMINHA
CRÉDITO ATÉ 60 MESES
Stand - Lugar da Varziela - 4920 LOVELHE (V.N. de Cerveira)

ARISTIDES MARTINS
ADVOGADO
Av. Heróis do Ultramar, 42 – 1º
4920 VNCERVEIRA

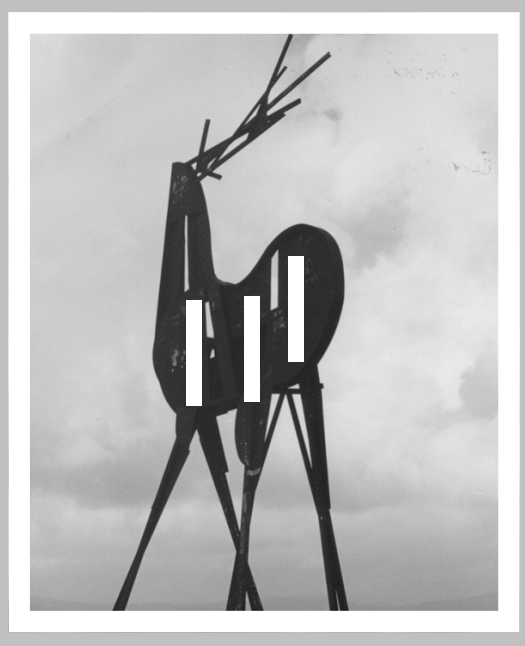
Telef. 251 79 44 81
Tlm. 91 734 65 22

CÉSAR GOMES
Solicitador
Av. Heróis do Ultramar
(em frente ao Tribunal)
4920-275 Vila Nova de Cerveira
Telef.: 251 79 46 76
Telem.: 91 734 64 65

Informação do Concelho

Crónica da quinzena

QUISERAM "TRANSFORMAR", EM "LEÃO, O FAMOSO VEADO CERVEIRENSE



O famoso veado, autêntico símbolo cerveirense e de que os cerveirenses tanto se orgulham, erguido no Monte da Encarnação, viu-se, de repente, "transformado" em "Leão".

É que por ocasião da conquista, pelo Sporting Clube de Portugal, do Campeonato Nacional de Futebol da 1.ª Liga, alguns "brincalhões" resolveram pintar o veado de verde e branco, colocando-lhe, portanto, as cores do clube lisboeta.

O caso deu para rir, para discutir, para criticar, sendo as críticas desfavoráveis as mais ouvidas.

De facto um monumento cerveirense, cuja fama já atravessou fronteiras, e que foi concebido pelo escultor José Rodrigues em 1984, bem merece a consideração e o respeito que a qualquer monumento, mesmo sem o nível artístico do veado cerveirense, se deve dedicar.

Só se um jejum, de 18 anos, nos provoca visões que nos levam a julgar ver, num veado, um leão...

J.L.G.

JÁ HÁ PASSADEIRA PARA PEÕES NA PARTE NORTE DA ESTRADA DE ACESSO À CENTRAL DE CAMIONAGEM, EM CERVEIRA

Há tempo (Cerveira Nova de 5/4/2000) sugerimos a utilidade de colocação de uma passadeira para peões na parte norte da estrada de acesso à Central de Camionagem. Evocamos como principal justificação a passagem, por aquela zona, de crianças que frequentam a Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico (ex-Escola Primária) de Vila Nova de Cerveira.

Temos agora a registar, e com satisfação, que o apelo foi escutado, por quem de direito, e que a passadeira para peões já se encontra no local indicado.

EM GONDARÉM TRÊS DIAS A FESTEJAR S. SEBASTIÃO

Decorreram, na freguesia de Gondarém, durante três dias, os festejos em louvor de S. Sebastião.

Festas tradicionais que contaram com a actuação de conjuntos musicais para animar as verbenas e também da actuação da Banda de Lanhelas.

Na parte religiosa destaque para a procissão no domingo à tarde, bem como a missa solene e sermão.

Os festejos em honra de S. Sebastião realizaram-se na capela situada no lugar do mesmo nome e tiveram lugar nos dias 19, 20 e 21 de Maio.

ENCONTRO LUSO-GALAICO DE MÚSICA POR OCASIÃO DOS FESTEJOS. EM LOVELHE, EM LOUVOR DE NOSSA SENHORA DA ENCARNAÇÃO

Está marcado para o dia 10 de Junho, por ocasião das festas, em Lovelhe, de Nossa Senhora da Encarnação, o Encontro Luso-Galaico de Música.

Agrupamentos de Portugal e da Galiza irão animar um certame que se prevê venha a ter uma grande aderência de público dado as características populares da música Luso-Galaica.

EMBATE DE VEÍCULOS NA ZONA INDUSTRIAL DE CERVEIRA MOTIVOU UM FERIDO

Num embate entre uma mota e um camião, ocorrido na Zona Industrial de Vila Nova de Cerveira (Polo 2), ficou ferido Miguel Teixeira Ferreira, de 21 anos, residente em Paços, Cerdal, mas a trabalhar, de mecânico, nas Faias, em Gondarém.

Pelos Bombeiros Voluntários de Cerveira foi transportado, de ambulância, ao Centro de Saúde local, onde recebeu os primeiros socorros e depois foi transferido para o Hospital Distrital de Viana do Castelo.

RESIDENTES EM FRANCE (SOPO) FERIDOS EM AGRESSÕES

A septuagenária (71 anos) Maria Mendes Lima Lemos e José Augusto Lima Lemos, de 27 anos, ambos residentes no lugar de France, na freguesia de Sopo, sofreram ferimentos, devido a agressões, que dizem ter sido vítimas.

Pelos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira foram transportados ao Centro de Saúde de Caminha e depois ao Hospital Distrital de Viana do Castelo, tendo os dois feridos recebido assistência em ambos os estabelecimentos de saúde.

ABERTO O CONCURSO PÚBLICO PARA A CONSTRUÇÃO DO AQUAMUSEU DE VILA NOVA DE CERVEIRA

PREÇO BASE 320 MIL CONTOS

A Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira já abriu o concurso público para a construção do AQUAMUSEU, a instalar no "Castelinho" (junto do Rio Minho), na sede do concelho.

O preço base da obra é de 320 mil contos sem contar com o I.V.A.

Depois da assinatura do auto de consignação o prazo para a execução do AQUAMUSEU será de 540 dias.

FESTIVAL IBÉRICO DE TUNAS EM VILA NOVA DE CERVEIRA

Tunas portuguesas e espanholas animaram o "Festival Ibérico de Tunas" que decorreu, em 27 de Maio, em Vila Nova de Cerveira.

Certame de características especiais, dado o estilo próprio de cada agrupamento participante, serviu para atrair o público a um acontecimento que já começa a criar raízes em Vila Nova de Cerveira.

Pena foi que a chuva tivesse prejudicado bastante o Festival Ibérico de Tunas.

PREVISTOS ANIMADOS FESTEJOS PARA "S. JOÃO DE CAMPOS"

Os festejos do S. João decorrem num fim de semana já que o dia 24 é sábado e o dia 25 de Junho é domingo.

Na freguesia de Campos haverá o arraial na Carvalha e a festa religiosa na Igreja Paroquial. Aliás, este ano, a mesma comissão realiza ambos os festejos.

No "S. João da Carvalha" irão participar conjuntos musicais e nas cerimónias religiosas haverá os actos liturgicos habituais.

EM 1 DE JUNHO FOI COMEMORADO, EM VILA NOVA DE CERVEIRA, O DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

Com uma exposição no Cine-Teatro dos Bombeiros e jogos e outros divertimentos no "Parque do Castelinho", foi comemorado, em Vila Nova de Cerveira, o Dia Mundial da Criança.

Alegria e entusiasmo em tudo aquilo que participaram foi a nota dominante que as crianças cerveirenses transmitiram, na celebração que lhes foi dedicada e que ocorreu no dia 1 de Junho.

MAIS UMA EDIÇÃO DA FEIRA DE ARTES E VELHARIAS

Na Praça da Galiza, em Vila Nova de Cerveira, decorreu, no dia 14 de Maio (domingo), mais uma edição (a segunda) da Feira de Artes e Velharias.

Muitos visitantes, especialmente durante a tarde, que além de apreciarem ou até comprarem, algo do que estava exposto, ainda se distraíram com a animação que, na altura, lhes foi dado apreciar.

A Feira de Artes e Velharias tem realizações marcadas para 11 de Junho, 9 de Julho, 13 de Agosto, 10 de Setembro e 8 de Outubro.

CASA DE BANHO, EM CERVEIRA, COM AS PORTAS A PRECISAREM DE ARRANJO

Embora se encontrem em condições de higiene a não merecer qualquer reparo negativo, a casa de banho, existente na sede do concelho cerveirense, próximo das instalações das Caixa Agrícola, tem as portas a precisarem de arranjo, dado o avançado estado de degradação.

Uma anomalia a eliminar uma vez que as pessoas, especialmente do sexo feminino, têm certo receio em utilizar a casa de banho, devido, em parte, a uma sempre possível perda da privacidade.

FUNERAIS

EM MENTRESTIDO

Para o cemitério paroquial de Mentrestido efectuou-se o funeral de Joaquim Américo Soares, de 74 anos, que residia no lugar de Cheira.

NA AMÉRICA

Foi sepultada, em Union, New Jersey (Estados Unidos da América do Norte), Lurdes Xavier Guerreiro, funcionária bancária aposentada, que contava 68 anos de idade.

A extinta era casada com o cerveirense José Augusto Guerreiro, assinante de longa data do Jornal "Cerveira Nova", e fundador do Union Portuguese Lions Club, de Union, Ner Jersey.

EM CERVEIRA

Otelinda Augusta Poço Araújo Gomes, de 56 anos, comerciante, residente na Rua das Cortes, foi a sepultar no cemitério municipal de Vila Nova de Cerveira.

A extinta era casada com o nosso assinante José Maria da Encarnação Gomes.

Às famílias de luto apresentamos condolências.

FAÇA DE "CERVEIRA NOVA"
O SEU AMIGO E COMPANHEIRO.
PODE CHEGAR A SUA CASA
QUINZENALMENTE
POR APENAS 2.000$00 AO ANO - € 10

Informação do Concelho

PROGRAMA

DA VISITA OFICIAL A VILA NOVA DE CERVEIRA DE DOM DUARTE DE BRAGANÇA E APRESENTAÇÃO DA MONOGRAFIA DA FREGUESIA DE VILA MEÃ

Dia 23 de Junho—sexta-feira

11,30 - Recepção a Dom Duarte de Bragança no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

12,30 - Almoço na Pousada de D. Dinis.

14,30 - Visita ao alto da Senhora da Encarnação e Convento de São Paio.

16,30 - Recepção à comitiva e inauguração do "Largo Couto de Nogueira" pelo Senhor Dom Duarte de Bragança.

17,00 - Sessão de boas vindas no Salão da Sede da Junta de Freguesia de Nogueira e apresentação da Monografia.

18,30 - Convívio popular no Largo da Sede da Junta de Freguesia.

21,30 - No Auditório da Biblioteca Municipal conferência subordinada ao tema "O Couto de Nogueira", pelo historiador Doutor Manuel Inácio Pestana, arquivista da Biblioteca do Paço Ducal de Vila Viçosa.

CLIPÓVOA ATÉ 26 DE JUNHO NO HOSPITAL DA MISERICÓRDIA

De acordo com a Mesa da Santa Casa de Vila Nova de Cerveira, os serviços de saúde da Clipóvoa estarão no Hospital da Misericórdia até ao dia 26 de Junho.

É que o contrato Clipóvoa-Misericórdia terminava em finais de Maio.

A partir de 26 de Junho os serviços de saúde da Clipóvoa irão para Vila Meã.

"MULHER QUE PASSA", UM POEMA DE ADELAIDE GRAÇA, EDITADO PELA CERVOCULTURAL

A CERVOCULTURAL - Núcleo de Cultura Cerveirense, editou mais um desdobrável da série «Todos os meses um poema e um poeta cerveirense».

Para a edição do mês de Abril o poema escolhido foi "Mulher que Passa", da autoria da cerveirense (natural de Campos) Adelaide Graça.

ACIDENTE DE TRABALHO DE UMA JOVEM DE LOIVO

Foi vítima de um acidente de trabalho, na Zona Industrial, Suzana Paula Amorim Cruz, de 21 anos, residente em Segirém, na freguesia de Loivo.

Recebeu tratamento no Centro de Saúde de Caminha e depois no Hospital de Viana do Castelo, sendo transportada, a ambas as unidades de saúde, pelos Bombeiros Voluntários de Cerveira.

Leia, assine e divulgue

"Cerveira Nova"

ASSINATURA: 2 000$00 - € 10

COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO INSTALADORA DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA DE VILA NOVA DE CERVEIRA

Desde há pouco tempo que o PSD de Vila Nova de Cerveira tem à sua frente dos seus destinos uma Comissão Instaladora, cuja composição é a seguinte:

Presidente - Jorge Humberto Malheiro Barbosa Ribeiro
Vice-Presidente - Vítor Manuel Inácio Costa
Secretário - José Ventura Araújo Venade
Tesoureiro - José Isac Afonso
Vogal - Fernando Manuel Baptista da Rocha
Vogal - Vítor Manuel Neves Pereira
Vogal - Armando Monteiro Sá

CRISMA EM CERVEIRA PARA MAIS DE MEIA CENTENA DE PESSOAS

Na Igreja Matriz de Vila Nova de Cerveira, com a presença de D. José Pedreira, Bispo da Diocese de Viana do Castelo, receberam o Crisma mais de meia centena de pessoas, oriundas das paróquias do Arciprestado.

OCTOGENÁRIO DE SAPARDOS, FERIDO NUM ACIDENTE DE VIAÇÃO

Na sequência de um embate, em Sapardos, entre uma mota e um automóvel, ficou ferido João José Martins Cunha, de 83 anos, residente no lugar de Lamó, na referida freguesia. Para receber assistência foi transportado, pelos Bombeiros de Cerveira, ao Centro de Saúde local e depois ao Hospital Distrital de Viana do Castelo.

RESIDENTE EM COVAS RECEBEU ASSISTÊNCIA HOSPITALAR DEVIDO A AGRESSÃO

Afirmando ter sido vítima de agressão, Laurinda Barbosa Martins, de 34 anos, residente no lugar de Outeirias, na freguesia de Covas, teve de ser assistida no Centro de Saúde de Caminha, para onde foi transportada pelos Bombeiros Voluntários de Cerveira.

Carta ao Director

França - Corbeil Essonnes, 24/05/2000

Ex.mo Senhor
Director de Cerveira Nova

Venho agradecer-lhe de todo o meu coração, pela publicação de meus poemas e dizer-lhe que me sinto imensamente feliz, pois recebo telefonemas de algumas partes do mundo, de amigas e família perguntando-me se sou eu mesmo a autora.

Nunca pensei que o jornal Cerveira Nova pudesse fazer vibrar assim o coração das pessoas, além das notícias da nossa terra.

Por esta felicidade e pela publicação de meus poemas o meu muito obrigada.

Gracinda Martins Fernandes
(Gracinda)

SUGESTÕES E OUTROS REGISTOS

PASSADEIRAS RECOLOCADAS

As passadeiras que haviam desaparecido na Avenida das Comunidades Portuguesas, mais concretamente em frente à Escola Superior Gallaécia de Vila Nova de Cerveira, por motivo de obras lá efectuadas, verifica-se agora, com geral agrado, que as mesmas foram lá novamente recolocadas.

INDIGNAÇÃO

Vila Nova de Cerveira acordou ultimamente indignada ao ver com surpresa, pintado por alguns simpatizantes desportivos favoritos ao seu clube, o veado, um dos símbolos de Vila Nova de Cerveira que se encontra visivelmente instalado no alto do monte da Senhora da Encarnação. Brincadeiras de mau gosto que só servem para desprestigiar esta terra, praticadas por desconhecidos revelando falta de civismo.

NEM TUDO LEMBRA

Sendo o Parque do Castelinho um local atraente e muito privilegiado e convidativo para uns deliciosos momentos de descanso e prazer, e aproximando-se os dias quentes de verão, é sempre agradável uma "saltada" à noite até àquele paradisíaco local para revitalizar energias, mas verifica-se que, a iluminação de fraca visibilidade existente nessas proximidades não corresponde ao ambiente.

A quem de direito, sugere-se uma limpeza nesses globos dos candeeiros da iluminação pública, para que os mesmos permitam oferecer melhor claridade.

Gaspar Lopes Viana

"CERVEIRA 2000 - ARTE CONTEMPORÂNEA"

INTEGRADA NO CICLO "CERVEIRA 2000 - ARTE CONTEMPORÂNEA", A GALERIA PROJECTO APRESENTA UMA MOSTRA COLECTIVA DE GRAVURA, INTITULAFA:

"CERVEIRA - o Rio Minho, A Montanha e a Vila"

Esta exposição, patente ao público até ao dia 27 de Junho, na Galeria Projecto, Praça da Galiza, Vila Nova de Cerveira, é o resultado do Encontro Internacional de Gravadores que decorreu nos ateliers da Projecto entre 10 e 21 de Abril passado, com a participação de Gravadores de Portugal, Bélgica, Chile, Lituânia e Togo, e com o apoio da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira. Esta mostra inclui 24 gravuras, cujo tema é Cerveira - o Rio, a Montanha e a Vila. Em Setembro estará patente na Galeria du Cinéma LE PARC, em Liège, Bélgica.

A prefaciar o catálogo bilingue desta exposição poderá ler-se:

"Depois de cerca de 20 anos de experiências em comum, onde foi possível estabelecer intercâmbios entre alunos e ex-alunos da Royale Academie des Beaux Arts de Liège e da Árvore-Cooperativa Artística do Porto, estas experiências, fruto de uma amizade e identificação, não tanto pelo trabalho em si, mas pela obstinada preocupação da procura do diálogo e do confronto de ideias como verdadeira riqueza da humanidade, este seminário que decorreu em Vila Nova de Cerveira de 10 a 21 de Abril, marca sem dúvida uma etape importante nas relações que se tem desenhado desde a VIII Bienal Internacional de Arte de Vila Nova de Cerveira.

O trabalho realizado está bem patente nesta exposição, que só foi possível graças à perseverança de Dacos e de Henrique Silva, e ao trabalho intensivo de todos os participantes.

O nosso desejo continua a ser de multiplicar estes intercâmbios, na esperança de melhorar as condições de trabalho para assim aumentar a capacidade de resposta".

Margarida Leão

(A participação dos gravadores portugueses e belgas foi apoiada pela Câmara Municipal de V. N. de Cerveira).

Informação Autárquica

Câmara assinou contrato com a Portugal Telecom

TELEFONES PÚBLICOS JÁ INSTALADOS NAS ESCOLAS

As escolas e jardins de infância do concelho já dispõe de telefones públicos, instalados na sequência de um contrato assinado entre a Câmara Municipal e a Portugal Telecom.

De acordo com o referido contrato, a autarquia assume o pagamento dos encargos respeitantes a chamadas telefónicas, devendo as respectivas facturas ser previamente informadas pelos responsáveis das escolas em causa e entregues na Secção de Gestão e Recursos Humanos da Câmara Municipal.

A proposta, aprovada em reunião de Câmara, prevê ainda a concessão de um crédito mensal até 750 escudos às escolas e jardins de infância que possuam até duas salas, e de mil escudos às restantes.

Esta medida vai colmatar uma falha há muito sentida por várias escolas no que toca aos sistemas de comunicação, quebrando o isolamento e aumentando a capacidade de resposta em situações de emergência.

REUNIÃO DE CÂMARA

10 de Maio de 2000

ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS

* A Câmara deliberou conceder apoio logístico à inauguração do **Parque de Campismo de Covas**, a decorrer de 29 de Junho a 2 de Julho, por ocasião do 2.º Acampamento do Vale do Minho.
Esta medida foi tomada considerando que a inauguração do empreendimento em causa vai contribuir para a divulgação e promoção do concelho.

* A autarquia vai conceder material para a construção de uma conduta de água de regadio no lugar de Linhares, na freguesia de **Gondarém.**

* Com vista ao alargamento de diversos caminhos na freguesia de **Cornes**, a Câmara vai transferir apoio financeiro para a Junta de Freguesia local.

* A Câmara deliberou apoiar a realização de obras no campo de tiro do **Clube de Caça e Pesca de Vila Nova de Cerveira.**

* Considerando de interesse municipal a realização da **prova de motonáutica integrada nas Festas Concelhias 2000**, a contar para o Campeonato Nacional e Ibérico, a Câmara deliberou atribuir à Comissão de Festas um subsídio extraordinário para apoiar o certame.

Cerimónia marcada para o dia 10 de Junho

ADELAIDE GRAÇA E LOURENÇO DE ALMADA APRESENTAM OS SEUS LIVROS NA BIBLIOTECA MUNICIPAL

Os escritores Adelaide Graça e Lourenço de Almada vão apresentar os seus últimos livros em Vila Nova de Cerveira, no próximo dia 10 de Junho, numa única cerimónia, que está marcada para as 16 horas, no auditório da Biblioteca Municipal.

Adelaide Graça, uma cerveirense, lançará "Quando Tudo Parece Parar", uma obra na qual a autora, "fruto de emoções vividas no encontro com os acontecimentos que marcam a existência do homem, e sem nunca desprezar o coração, apela para a inteligência do leitor, sensibilizando-o através de palavras com múltiplo significado", na apreciação de Rómulo de Sousa.

Para o critico, "ao terminar a leitura deste livro reconhecemos que ali há uma mulher permanentemente inquieta e de uma grande imaginação psicológica, que tudo questiona e em que as referências ao sonho, ao amor, ao tempo, à noite, à vida, à morte, ao tudo e ao nada, à saudade, à natureza e aos seus encantos, à paz, à justiça, à liberdade (de amar, de sofrer, de sonhar e de viver), à amizade e à solidariedade, constituem base da sua mensagem rica de sensibilidade, de revolta mas tolerante numa procura optimista de um mundo novo".

Adelaide Graça tem publicado textos e reflexões em diversos jornais, e já publicou "Limites da Razão", um livro de poemas editado pela APPACDM de Braga.

D. Lourenço José de Almada, 6° Conde de Almada e actual proprietário do Paço de Lanheses, apresenta um trabalho que nos mostra "com colorido e emoção um dos itinerários percorridos por aqueles que, com devoção, demandavam um dos acessos a Santiago", relata o historiador Baquero Moreno. Para além disso, "A Caminho de Santiago - Roteiro do Peregrino", a obra a ser lançada, inclui uma série de informações "de imensa e acurada actualidade".

A obra deverá ser um guia, cuja utilização possa estar ao alcance dum número cada vez maior de devotos santiaguistas.

Dia 10 de Junho, integrado nas Festas de N.ª S.ª da Encarnação

ENCONTRO LUSO-GALAICO DE MÚSICA TRADICIONAL POPULAR

Integrado nas Festas em Honra de Nossa Senhora da Encarnação realiza-se no próximo dia 10 de Junho o Encontro Luso-Galaico de Música Tradicional Popular, uma iniciativa que tem o apoio da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira e que visa estreitar ainda mais os laços de amizade que unem os povos das duas bandas.

O encontro, uma verdadeira festa da música popular dos dois países ibéricos, vai reunir doze grupos e tem lugar a partir das 22 horas, no Monte da Senhora da Encarnação, um dos locais de maior beleza do concelho de Vila Nova de Cerveira.

Participam os Cavaquinhos de Lovelhe, Grupo Coral de Venade (Caminha), Grupo de Cavaquinhos de Amonde e Trio Arpejos (Viana do Castelo), Rio - Música Galaico-Portuguesa (Goyan/Monção), Sena Angola - Música Pop Angolana (Goyan), Doricelas de Salceda (Pandereteiras), Tino Baz - Canta Autor (A Guarda), Ana Moura - Grupo Folk, Contradança Grupo Folk e Xistra - Grupo Folk (Vigo) e Folia - Música Folk (O Rosal).

ABERTO CONCURSO PARA O CENTRO ESCOLAR DE REBOREDA

Foi já aberto concurso para a obra do Centro Escolar de Reboreda, estando as propostas apresentadas em fase de apreciação. O empreendimento em causa deverá representar um investimento de cerca de 65 mil contos. À semelhança dos modernos Centros Escolares de Covas e Campos, e dando seguimento à filosofia autárquica no campo da educação, o futuro Centro Escolar de Reboreda será composto por quatro valências: jardim infantil, 1° CEB, refeitório e ATL.

De 9 a l1 de Junho

AUTARQUIA APOIA II ENCONTRO INTER-ASSOCIATIVO DE TAI-CHI CHUAN

O II Encontro Inter-Associativo de Tai-Chi Chuan vai decorrer em Vila Nova de Cerveira, de 9 a 11 de Junho. Trata-se de uma iniciativa conjunta da responsabilidade da Associação Portuguesa de Karaté Shotokai e do Centro de Karaté de Vila Nova de Cerveira e conta com o apoio da Câmara Municipal.

Os participantes nacionais são a Associação Bushidokan, do Porto; Associação de Karaté Artes Marciais Shotokai, de Vila Nova de Gaia; Liga Portuguesa de Karaté (Lisboa) e Centro de Karaté do Marco de Canaveses. A nível internacional haverá grupos de Madrid, Sevilha e Corunha.

As demonstrações de karaté marcadas para o dia 9 terão lugar no Pavilhão Municipal, entre as 19 e as 21 horas. Nos dias 10 e 11, o local será o Parque de Lazer do Castelinho.

A direcção técnica é do mestre Atsuo Hiruma, assistido por Michio Kodama.

Textos da responsabilidade do Gabinete de Imprensa da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira

ESPAÇO DESPORTIVO

NUNO ALEXANDRE, CAMPEÃO NACIONAL DE CULTURISMO, TEM RAÍZES FAMILIARES NA FREGUESIA DE COVAS

APURADO PARA OS JOGOS OLÍMPICOS DE SYDNEY, SÓ IRÁ SE HOUVER, NA MODALIDADE QUE PRATICA, COMPETIÇÃO

Chama-se Nuno Alexandre Lima Franco Fernandes, tem 29 anos, está a terminar o curso de medicina e foi, recentemente, Campeão Nacional de Culturismo.

É atleta do Sporting Clube de Portugal, mede 1,85 metros, pesa 100 kg.s e já conquistou, também, um 2.º lugar na Taça de Portugal.

Foi apurado para os Jogos Olímpicos de Sydney, que decorrerão em Setembro do corrente ano, mas Nuno Alexandre diz que só participará se na modalidade que pratica houver competição porque se houver apenas demonstração diz não se justificar o estar presente.

As suas raízes estão ligadas à freguesia de Covas, terra dos seus avós, também de seu pai, o falecido médico Miguel Lima Fernandes. Sua mãe, a médica Maria Helena Lima Franco, também reside na freguesia de Covas.

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUVENIS (2.ª FASE)

VIANENSE CAMPEÃO

10ª JORNADA RESULTADOS

Vila Fria, 2 - Ponte Barca, 0
Limianos, 6 - Ancorense, 1
Valenciano, 0 - Vianense, 4

CLASSIFICAÇÃO FINAL

1º - Vianense	24
2º - Limianos	24
3º - Vila Fria	13
4º - Ancorense	13
5º - Ponte da Barca	5
6º - Valenciano	5

O Vianense vai participar no Campeonato Nacional.

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES

DESPORTIVO DE MONÇÃO FOI O CAMPEÃO E CONQUISTOU A PARTICIPAÇÃO NO ESCALÃO NACIONAL O CERVEIRA CLASSIFICOU-SE EM 5.º LUGAR

26ª JORNADA RESULTADOS

Cerveira, 3 - Courense, 0
Alvarães, 4 - Lanheses, 2
Valenciano, 1 - Valdevez, 4
Monção, 3 - Grecudega, 0
Vit. Piães, 1 - Ponte Barca, 1
Neves, 0 - Vianense, 7
Barroselas, 5 - Ancorense, 0

CLASSIFICAÇÃO

1º - Monção	71
2º - Vianense	64
3º - Grecudega	54
4º - Atlético Valdevez	52
5º - Cerveira	43
6º - Barroselas	43
7º - Ponte da Barca	32
8º - Vitorino Piães	32
9º - Lanheses	32
10º - Courense	30
11º - Ancorense	28
12º - Neves FC	15
13º - Valenciano	9
14º - Alvarães	9

TERRENO VENDE-SE

Vila Nova de Cerveira—Gandarela—, plano, bem localizado, face sul-poente, 700 m^2, vista de rio. Projecto aprovado.

Telemóvel: 91 922 69 35

Associação de Futebol de Viana do Castelo

CASTIGOS DO CONSELHO DE DISCIPLINA

PROCESSO DISCIPLINAR N.º 02/99/00
JOGO "CERVEIRA/VIANENSE" - JUVENIS
ARGUIDO: MANUEL ARAÚJO CASTRO

Após ter sido notificado da acusação que lhe foi deduzida, o arguido não apresentou defesa escrita.

Tudo visto, está provada a acusação deduzida, pelo que decidiu-se punir o arguido, Manuel Araújo Castro, treinador do Clube Desportivo de Cerveira, com:

a) - na pena de um mês de suspensão;

b) - na multa de Esc. 20 000$00 (vinte mil escudos), por infracção ao disposto no art.º 102º do Regulamento Disciplinar;

c) - nas custas do processo.

CAMPEONATO DISTRITAL DA 1.ª DIVISÃO DE HONRA

A DIRIGENTES
REPREENSÃO POR ESCRITO
Martiniano José Venade Alves - Cerveira
15 DIAS DE SUSPENSÃO E MULTA DE 3.000$00
Armando da Rocha Moreira—Neves
30 DIAS DE SUSPENSÃO E MULTA DE 10.000$00
Carlos José Rodrigues M. Pinheiro - Courense

A TREINADORES
REPREENSÃO POR ESCRITO
Manuel Salvador Freitas Miranda - Vila Fria
15 DIAS DE SUSPENSÃO E MULTA DE 3.000$00
Rogério Santos Amorim - Neves

A MASSAGISTA
30 DIAS DE SUSPENSÃO E MULTA DE 10.000$00
Duarte José Alves Barbosa - Formariz

CAMPEONATO DISTRITAL DA 1.ª DIVISÃO

A DIRIGENTES
REPREENSÃO POR ESCRITO
Ilídio Silvestre Rocha - Sopo

A CLUBES:
PROCESSO DE INQUÉRITO
Clube Soutelense Desporto e Cultura
Clube de Futebol Feminino Arcos de Valdevez

CAMPEONATO DISTRITAL DE JÚNIORES

A DITIGENTES
15 DIAS DE SUSPENSÃO E MULTA DE 3.000$00
Mário Jorge Costa Pereira Garcez - Ancorense
Manuel Martins Afonso - Ancorense

A CLUBES
PROCESSO DE INQUÉRITO
Centro Cultural e Desportivo Ancorense
(Referente ao jogo Vitorino Piães/Ancorense)
União Desportiva de Lanheses
(Referente ao jogo Courense/Lanheses)
União Desportiva de Lanheses
(Referente ao jogo Monção/Lanheses)

CAMPEONATO DISTRITAL DE INICIADOS

A DIRIGENTES
15 DIAS DE SUSPENSÃO E MULTA DE 3.000$00
José Abraão Pinto Fernandes - Quinta Oliveira

SEGUROS
TODOS OS RAMOS
EDUARDO CALDAS
Travessa do Belo Cais, s/n.º
4920-260 VNCERVEIRA
Telef./Fax: 251 794 762

ASSINE
"CERVEIRA NOVA"
O JORNAL DA SUA TERRA

GRAFICAS JUVIA
A Gándara de Guillarei, s/n
Telf./Fax: (0034)-986 60 00 21
Telemóvel: 609 82 23 60
GUILLAREI – 36720 TUY

CAMPEONATO DISTRITAL DA 1ª DIVISÃO DE HONRA

NEVES F.C. CAMPEÃO ASCENDE À 3.ª DIVISÃO NACIONAL PONTE DA BARCA, QUE VAI À TAÇA DE PORTUGAL, FICOU EM 2.º LUGAR COM A MESMA PONTUAÇÃO DO CERVEIRA

26ª JORNADA RESULTADOS

Formariz, 1 - Castelense, 1
Ponte da Barca, 3 - Vila Fria, 0
Atl. Valdevez, 2 - Courense, 4
Cerveira, 3 - Neves F.C., 2
Correlhã, 5 - Távora, 2
Lanheses, 1 - Ambos Rios, 0
Darquense, 1 - Torreenses, 2

Jogo em atraso:
Távora, 0 - Cerveira, 2

No jogo em atrazo relativo à 25.ª jornada do distrital da 1.ª Divisão de Honra, o Cerveira foi vencer o Távora por duas bolas a zero.

Descem à 1.ª Divisão da A.F. de Viana do Castelo o Távora e Ambos os Rios.

CLASSIFICAÇÃO

1º - Neves F.C.	53
2º - Ponte da Barca	52
3º - Cerveira	52
4º - Courense	50
5º - Correlhã	44
6º - Lanheses	38
7º - Darquense	32
8º - Atl. Valdevez	30
9º - Formariz	30
10º - Torreenses	25
11º - Castelense	24
12º - Vila Fria	24
13º - Ambos os Rios	22
14º - Távora	13

CAMPEONATO DISTRITAL INICIADOS (2.ª FASE)

QUINTA DA OLIVEIRA CAMPEÃO

10ª JORNADA RESULTADOS

Âncora, 0 - Neves FC, 2
Ponte Barca, 1 - Valenciano, 3
Qt. Oliveira, 6 - Barroselas, 1

CLASSIFICAÇÃO

1º - Quinta da Oliveira	28
2º - Valenciano	16
3º - Barroselas	15
4º - Âncora Praia	11
5º - Ponte da Barca	10
6º - Neves FC	5

CAMPEONATO DISTRITAL DA 1ª DIVISÃO

ALVARÃES CAMPEÃO SOBE À 1.ª DIVISÃO DE HONRA, JUNTAMENTE COM O MELGACENSE QUE SE CLASSIFICOU EM 2.º LUGAR O CAMPOS FICOU NA 5.ª POSIÇÃO E O SOPO EM 6.º LUGAR

26ª JORNADA RESULTADOS

Soutelense-Campos (int. 75 m.)
Vila Franca.Atl. Valdevez (ad.)
Melgacense, 2 - Vit. Piães, 1
Raianos, 2 - Sopo, 0
Águias Souto, 2 - Alvarães, 3
Paçô, 2 - Caminha, 2

CLASSIFICAÇÃO

1º - Alvarães	49
2º - Melgacense	47
3º - Raianos	40
4º - Vitorino Piães	39
5º - Campos	37
6º - Sopo	31
7º - Águias Souto	30
8º - Caminha	28
9º - Vila Franca	26
10º - Vitorino Donas	25
11º - Paçô	21
12º - Arcos Valdevez	20
13º - Soutelense	5

CAMPEONATO DISTRITAL DE INFANTIS (FUTEBOL DE SETE) FASE FINAL

4ª JORNADA RESULTADOS

Cerveira, 2 - Limianos, 1
Távora, 2 - Qt. Oliveira, 6
Barroselas, 0 - Vit. Piães, 2

CERVEIRA NOVA

Locais de venda em Cerveira:

Barbosa, Bouça & Ferreira da Costa
(Rua Queirós Ribeiro)

Papelaria Tali
(Largo do Terreiro)

Cerveira Nova

NOVO ENDEREÇO

Agradecemos aos n/ prezados clientes para que passem a remeter a sua correspondência para:

Travessa do Belo Cais
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone/Fax: 251 79 47 62

DOCUMENTOS CERVEIRENSES

JOÃO CONDE "O SAPINHO"
UM POUCO SOBRE SI...

Foi no lugar de São Pedro de Rates, da vila de Cerveira, onde ainda hoje reside que, no dia 25.08.1908, uma mãe dá à luz um bebé, este, vindo a ser baptizado como **JOÃO CONDE** e mais tarde, de alcunha, **"Sap*inho"*.**

Começou a sua juventude trabalhando como criado de servir, na *Quinta do "Zé da Costa"*, no lugar da Boavista desta vila, até aos 16 anos; resolve aprender uma profissão e vai trabalhar de ferreiro para o "Pitad*as"*, onde hoje existe o restaurante "A *Forja"*, trabalhando até aos 18 anos. Certo dia, pede autorização ao patrão e lá vai ele para a Romaria de N. S. da Peneda, onde permaneceu durante dois dias, dando motivo para ao se apresentar no trabalho receber o dissabor, através de comunicação deixada pelo patrão, para não pegar ao serviço. Quando o patrão chega à oficina, foi-lhe dado conhecimento que **João Conde** se encontrava a trabalhar para a Família Marreca, na sua oficina privada de serralharia. Na oficina do "Pitadas" nunca lhe havia sido ensinado a fazer fechaduras de duas voltas, mas na oficina dos Marrecas, tanto puxou pela memória que, por alta recriação conseguiu fazelas. Ainda hoje, assim disse, há fechaduras desse género a funcionar!

Para além da sua profissão de serralheiro, começou a ser o lavador de automóveis da referida Família, começando ele, por sua iniciativa, a tirar e a meter os carros na garagem, dando origem a praticar um pouco na condução, e daí, resolve pedir um carro aos patrões para tirar a carta de condução, o que foi fazer em Viana, ficando bem à 1.ª vez. A partir do momento em que se achou encartado comunicou ao Sr. José de Portugal Marreca que, ou ficava de condutor profissional ou se ia embora! O Sr. José Marreca aceitou a proposta, passando assim **João Conde** a ser o chofer da Família Marreca!

Recorda, que uma das suas primeiras viagens, foi uma ida ao Porto, devidamente uniformizado de "chauffeur"!

Passado algum tempo, devido à confiança que lhe era merecida pelos patrões, este, passa a ser o seu feitor, recebendo rendas, pagando os ordenados aos empregados e vendendo os produtos colhidos nas propriedades. Permaneceu durante 57 anos ao serviço da Família Marreca, sendo querido por aquela como se fosse da casa, sendo ainda hoje procurado pelos familiares, a título de visita, com o que muito se regozija!

E agora, voltando atrás, falemos um pouco de uma paixão que nasce, aos dezoito anos, na mente do "tio João Sapinho" a de saber ***tocar* concertina e dançar,** isto ainda quando se encontrava ao serviço do "Zé da Costa", negociante de gado e abastado lavrador, ao qual lhe levava para o monto, a pastar, duas dezenas de cabeças de gado e aí no monte, fazendo de um pau de pinheiro o seu par de dança, iniciou a sua aprendizagem como dançarino de folclore. Passado algum tempo, compra uma harmónica, das primeiras a vir para o país, aprendendo sozinho a tocar. Sendo este instrumento pequeno para o seu "saber", comprou um maior e, como ainda não estivesse satisfeito, resolve comprar uma concertina.

Fez muitos bailes pelas aldeias do nosso concelho, em espadeladas, esfolhadas e fiadas, para além do bailes nos serões das noites de Inverno. Quando se perguntava quem era o tocador e a resposta era o *"João Sapinho"*, toda a gente ia bailar porque o tocador era dos bons! Chegava a tocar toda a noite para a juventude bailariqueira, e do baile, alguns já iam directos para a missa dominical. Fez alguns bailes na freguesia de Covas, tendo como transporte as suas pernas e, ainda, a concertina às costas.

João Conde teve um casal de filhos, Maria Augusta das Dores Conde e Ernesto António das Dores Conde que, para lhes dar bons exemplos parou uns tempos com as suas "rusgas musicais", mas, nunca deixando de tocar.

Em 1938, adoece sua mulher "Conceição", vindo a falecer; mais tarde volta a casar com "Idalina - «Pião»", que também faleceu, passando a viver maritalmente com a "Alcides", mas, como nos diz o velho adágio: *"não há duas sem três"*, esta segue a pisada das anteriores, ficando assim sem mulher até aos dias de hoje embora mulheres, para umas *"biscatadas"*, nunca lhe faltaram!

Em 1968 é formado o *"**RANCHO FOLCLÓRICO DO AREAL**"*, sendo **JOÃO CONDE** o seu Director, promotor, ensaiador e tocador de concertina. Foram gravados dois discos, no ano do 1971, tendo num as seguintes músicas*: "A Serrinha", "A Francesa", "Rosinha", "Ramalhinho"*, e *"Verde Gaio" e no outro: "Vira Maluco", "O Meu Amorziho", "A Gota", e a "Desfolhada"*. Havia Rancho de adultos e infantil. Quando apresentado pela 1.ª vez a público, na Rua das Cortes, foi um sucesso, começando por ter muitas saídas durante quatro anos, bem sucedidas, após o que, o abandono do nosso amigo, foi inevitável, devido à saturação.

Na década dos anos 60 surge o convite a **João Conde** para ir tocar no "Rancho Etnográfico de Seixas", onde esteve cerca de meio ano; daí, a Direcção do "Rancho da Casa de São Bento de Seixas" ao ter conhecimento de que este e a sua concertina não tinham qualquer compromisso musical, atraíram-no para o seu elenco, onde foi tocador durante 18 anos, tendo actuado ao serviço deste Rancho em Espanha, França, Suíça e Bélgica, para além da actuação em festivais folclóricos de grande craveira.

Após O desquite com este Rancho, **João "Sapinho"**, ainda não parou até ao fim do século, continuando a abrilhantar com a sua voz e a melodia da sua concertina: casamentos, baptizados, aniversários, festas de amigos, serões, romarias, etc. etc..

Pelas mãos do nosso entrevistado, passaram duas harmónicas e oito concertinas, das quais foi proprietário, e, ainda hoje, tem três exemplares devidamente afinados!

Diz-nos **João Conde**, que os seus 92 anos de vida se devem aos momentos alegres que a sua concertina lhe dá, bem como a sua voz afinada por umas "cambucas de verdasco" da nossa região! Gostaria de chegar aos 100 anos, sempre com a mesma alegria e amizade com os seus amigos, mas, que vai pedindo a Deus um de cada vez.

Foi um bocado alegre e agradável, este que se passou, ouvindo o nosso sempre amigo **João *"Sapinho"*** a contar as suas memórias ao som de "ressonadelas em dó maior", de um nosso amigo poeta, tocador de concertina e cavaquinho, que desta vez foi chofer até ao local da entrevista, daquele que outrora o foi durante muitos anos!

Um bem haja muito grande e que os seus sonhos sejam uma realidade!

MAGALHÃES COSTA /2000

O PORQUÊ DA DOAÇÃO, AO CENTRO PAROQUIAL DE COVAS, DE UM EDIFÍCIO LOCALIZADO NA FREGUESIA DE VILA NOVA DE CERVEIRA?

No jornal "Cerveira Nova", de 5/5/2000, tomei conhecimento, através do Editorial, que a Casa do Povo de Vila Nova de Cerveira tinha acabado. E que todo o seu património havia sido doado.

De todas as doações apenas me vou referir a uma por ter sido a que mais me despertou a curiosidade, derivado, talvez, à sua invulgaridade. Foi a de ter sido doado, ao Centro Paroquial de Covas, o edifício localizado na freguesia de Vila Nova de Cerveira, onde funcionaram, durante bastante tempo, os serviços notariais e as conservatórias dos registos civil, predial e comercial. É que não parece muito normal dar à freguesia de Covas o edifício, de uma instituição pública, que se encontra na freguesia de Vila Nova de Cerveira. A que propósito essa doação?

Que eu saiba apenas foi extinta, há anos, a Junta Central das Casas do Povo. Mas as casas do povo continuaram a existir já que eram instituições com associados.

E pergunto: Houve alguma assembleia geral com os sócios da Casa do Povo de Vila Nova de Cerveira para aprovação das doações? Há actas comprovativas dessas assembleias e também actas de outras deliberações da direcção?

Se há tornem-nas públicas e ficará tudo esclarecido.

Se não as há digam qual foi o meio legal que utilizaram para poderem doar o património da Casa do Povo de Vila Nova de Cerveira.

Fiquem certos que os cerveirenses agradecerão.

Ernesto de Sousa Pires da Silva

Carta ao Director:

Ao Sr.
Director do Jornal "CERVEIRA NOVA"

Ex.mo Senhor:

Foi com algum espanto que constatei no jornal "Cerveira Nova", de 20 de Abril de 2000, na secção "A FIGURA" e na entrevista ao Sr. José Maria da Encarnação, a publicação de um episódio em que o pai de uma moça que interpretava a "Verónica" se zangou, pois "já tinha um grãozinho na asa" e que a meio da procissão quis levar a filha para casa, sem que ela acaba-se de cantar em todos os "Nichos".

Sendo eu leitora assídua há vários anos do vosso jornal, do qual o meu marido é assinante, e visto que a "Verónica" de que se fala sou eu, agradecia que esta carta fosse publicada retratando os factos tal qual aconteceram.

É que todos os anos a "Verónica" ia cantar ao "Nicho" do Senhor dos Passos, na "Calçada das Cortes". Nesse ano a procissão parou na estrada onde hoje é sede dos bombeiros, para a "Verónica" ir cantar ao dito "Nicho" como era habitual todos os anos, onde o padre, Sr. Arcipreste, deu ordem para que a procissão seguisse pois achou que não valia a pena ir lá cantar. Perante tal ordem levantou-se de imediato um burburinho entre os presentes pois não achavam justo. Foi quando indignado por o que se estava a passar o meu pai disse ao padre, Sr. Arcipreste, que se a "Verónica" não fosse cantar ao "Senhor dos Passos das Cortes", a "Verónica" iria para casa e não cantava em mais lado nenhum. Assim foi graças ao meu pai que o padre foi obrigado a aceitar.

Tendo sido este o acontecido agradeço a publicação desta notícia para que todos os leitores do jornal possam perceber o que de facto se passou.

Sem outro assunto de momento subscrevo-me, com os melhores cumprimentos.

Atentamente,
Deolinda Maria de Barros Bouça Pereira
(Lisboa)

NOTA DO DIRECTOR: - Agradecemos à nossa leitora, Deolinda Maria de Barros Bouça Pereira, a descrição de um caso que, sem dúvida, vem enriquecer o já rico historial da centenária "Procissão de Quinta-Feira Santa", em Vila Nova de Cerveira.

No entanto queremos informá-la que o episódio que vem referenciado na entrevista ao Irmão da Santa Casa da Misericórdia, José Maria da Encarnação, é muito mais antigo do que o episódio em que a nossa leitora foi protagonista.

E como prova disso basta dizer que a "Verónica" de que se falou na entrevista, morreu quase há 10 anos e na altura do falecimento contava mais de 80 anos.

Espaço Social e Cultural

Com ou sem caminho de ferro?

Muito se tem falado do novo "Quadro Comunitário de Apoio", (Q.C.A.), que se prepara para "inundar" de milhões o País, de Norte a Sul, (salvo erro, 10.000 milhões de contos, em seis anos), para responder a questões como a qualificação profissional e a promoção do emprego, a modernização do tecido produtivo e o fomento da coesão inter. regional a aposta nas novas tecnologias e na investigação cientifica, a dinamização das actividades culturais e a disseminação dos respectivos equipamentos, o desenvolvimento da agricultura e do mundo rural, a conservação e valorização do património natural, apostando na melhoria do ambiente e na reconversão e reciclagem de resíduos, a revitalização do programa das acessibilidades e dos transportes, enfim um nunca mais acabar de propostas e de objectivos que, decerto, todos gostaríamos de ver concretizados nos prazos estipulados, com a mais eficiente e completa gestão dos fundos que serão disponibilizados (mais de quatro e meio milhões de contos por dia, é obra!...).

São muitos os agentes chamados a participar deste "bolo generoso", que vão desde o Governo Central, aos Governos Regionais, às Autarquias, às Empresas e por aí fora, de modo que, parece, não será por falta de dinheiro que os projectos, se os houver, ficarão sem concretizar, oxalá todos estejam à altura de responder a tão aliciante desafio.

E aqui surge a minha interrogação, pois ao apreciar as apostas no sistema de transportes, lá constam quais as cidades que verão, nesse período do Q.C.A., reduzidas as distâncias entre si, traduzidas na diminuição em minutos que se verificarão no respectivo percurso. Dando alguns exemplos, o trajecto em comboio entre Lisboa e o Porto, far-se-á em menos uma hora que actualmente, entre Lisboa e Braga em menos uma hora e quarenta minutos, entre Lisboa e Faro em menos uma hora e dez minutos, entre Lisboa e a Covilhã ou a Guarda em menos uma hora, entre Lisboa e Beja em menos cinquenta minutos e por aí fora, mas não consta desse mesmo documento qualquer referência à possível diferença de tempo que se poderá verificar no percurso entre Lisboa e Viana do Castelo ou Valença, porquê?. Tampouco se descortina, na apreciação dos mesmos documentos qualquer referência que possa sugerir que a linha do Minho, para Norte de Nine, venha a sofrer as beneficiações há muito necessárias e prometidas e que as ligações internacionais exigem e as populações desta área merecem.

Ainda há poucos dias foi notícia em todos os órgãos da comunicação social a assinatura do Acordo Constitutivo da Comunidade Territorial de Cooperação do Vale do Minho, com a intervenção dos autarcas de um e outro lado da fronteira, e outras prestigiadas personalidades da vida política da Galiza e do Norte de Portugal, donde saíram muitas declarações no sentido do aprofundamento da cooperação transfronteiriça, do estreitamento de relações entre as duas Regiões nos domínios económico, social, cultural e formativo, com uma concertação nas acções que visem o desenvolvimento harmonioso de toda esta zona transfronteiriça.

Muitas palavras, muitas intenções, que parecem afastadas da realidade que estamos a viver.

Digam-nos onde estão os milhões para a modernização da linha do Minho, neste troço que se desenrola de Nine a Viana do Castelo e a Valença?

Digam-nos porque continuam "ronceiros" os poucos comboios que aqui circulam?

Digam-nos porque se continuam a verificar atrasos descomunais em relação aos horários que se encontram afixados?

Digam-nos porque se continuam a verificar acidentes sem conta, neste troço da via, sem que se lancem ou concluam as obras necessárias à segurança?

Digam-nos porque se estão a desfazer dos edifícios das estações, deixando-os degradar e depois vendendo-os?

Digam-nos porque estão a retirar os funcionários das estações, deixando os passageiros sem qualquer apoio?

Ou muito me engano ou a estratégia é abandonar a via férrea que serve a cidade e o distrito de Viana do Castelo, e não digo que se pretende acabar com a ligação à fronteira, mas será que pela cabeça de alguns políticos perpassa a ideia de desviar a rota do caminho de ferro, fazendo-o coincidir com outros percursos?

Seria cometer mais uma traição aos Vianenses, pelo que toda atenção é pouca e é tempo de exigir a preparação de projectos que apontem para a recuperação e modernização da linha, no seu traçado actual, pois Viana do Castelo não pode "perder o comboio", que deve ser mais uma alavanca do seu desenvolvimento e um elo de ligação eficaz e moderno aos maiores centros urbanos do País e do estrangeiro.

Campos, 25 de Abril 2000

António Roleira Marinho
Ex-Deputado

"MÃES DO MINHO" LIVRO DO CERVEIRENSE DIAMANTINO VALE COSTA FOI APRESENTADO EM MELGAÇO

No Salão Nobre dos Paços do Concelho de Melgaço foi apresentado, no dia 3 de Junho, o livro "Mães do Minho", da autoria do cerveirense Diamantino Vale Costa.

Saliente-se que a capa de "Mães do Minho" é da autoria do escultor José Rodrigues.

INFORMAÇÃO LITERÁRIA

Autor: Lawrence Norfolk
Título: O Rinoceronte do Papa
Tradução: Carmo Vasconcelos Romão
Editora: Planeta

A Propósito de um livro de Stephen Lawhead, já aqui falámos, da tradição Inglesa no romance fantástico, e do gosto e prazer do autor destas linhas pela leitura dessa ficção.

Mais um autor que é comparado ao incomparável Tolkien. Já ao falar do romance de Stephen Lawhead, comentámos esta inclinação dos críticos para a comparação com o mestre, mais uma vez terei que dizer o quanto infeliz são estas comparações. Não vou falar novamente da grandiosa obra de Tolkien, mas estas comparações só trarão menoridade às obras comparadas, até ver, e na minha opinião.

A primeira palavra e mais repetida ao longo da leitura do romance, foi: maçada.

Mas vamos por partes, um romance medieval com quase seiscentas páginas, com certeza que exigiu do seu autor, um esforço de pesquisa heróico. Romance que decorre na corte do papa Leão X e também na costa ocidental indiana, vive essencialmente de intrigas políticas, uma delas entre Portugal e Espanha. É um romance que se arrasta, enfadonho, pesado e confuso.

Em relação a romances da idade média, destacaria o "Nome da Rosa" de Umberto Eco. Aí, Eco, com mestria, engenho e paciência conseguiu, através de um ritmo lento de narrativa, a colocação do leitor num mundo medieval, lento por definição. Se essa foi a intenção de Norfolk, falhou, e na minha opinião redondamente.

É uma opinião pessoal em confronto com opiniões favoráveis deste livro, desde o "Times" ao "The Spectator". Naturalmente que a minha opinião vale o que vale, e nada mais.

Edição em capa dura, papel bom e amarelado, capa banalíssima e quase seiscentas páginas.

Aguardemos por novos livros de Lawrence Norfolk, para os lermos e mudarmos a nossa opinião.

Bernardo Gomes

"CRISTOS" DE JOSÉ RODRIGUES

UMA EXPOSIÇÃO PATENTE AO PÚBLICO, NO PORTO, ATÉ 19 DE JULHO

Na igreja de S. Lourenço, no Porto, foi inaugurada, no dia 19 de Maio, a exposição "Cristos", da autoria do escultor José Rodrigues.

Certame organizado pela Associação Cultura Convento de Sampaio e pelo Seminário Maior do Porto, com o apoio da Câmara Municipal do Porto.

A exposição "Cristos" ficará patente ao público até ao dia 19 de Julho e poderá ser visitada das 10 às 12 horas e das 14 às 17,30 horas.

A localização, como referimos, é na igreja de S. Lourenço, Largo do Colégio (à Sé), Porto - Telefone 22 200 80 56.

CERV FÉRIAS
VIAGENS E TURISMO, LDA

A SUA AGÊNCIA DE VIAGENS EM VILA NOVA DE CERVEIRA TEM PARA SI:

PASSAGENS DE : AVIÃO / AUTOCARRO / COMBOIO / BARCO * PASSAPORTES EM 24 HORAS * VISTOS * RESERVA DE: HOTÉIS E APARTAMENTOS * ALUGUER DE VEÍCULOS SEM CONDUTOR C/ ENTREGAS EM V.N.CERVEIRA * VIAGENS ORGANIZADAS DE FÉRIAS E NEGÓCIOS * EXCURSÕES EM AUTOCARRO * ALUGUER DE AUTOCAROS * EXPRESSOS DIÁRIOS P/ PORTO E LISBOA (TURILIS) * BLHETES PARA O ARRAIAL MINHOTO "SANTOINHO" * E AINDA ...UM SERVIÇO À ESCALA MUNDIAL DE ENTREGAS DE ENCOMEDAS (EM MÃO) NUM PRAZO DE 24 A 48 HORAS.

CENTRAL DE CAMIONAGEM 4920 VILA NOVA DE CERVEIRA
e-mail: cerviferias@mail.telepac.pt
TELEFONE: 25179 47 53 TELEF./FAX: 251 79 58 50

DOCUMENTOS CERVEIRENSES

O TEMPO DOS NINHOS

Por Tino Vale Costa

Foi a descobrir ninhos que experimentei pela primeira vez a enorme satisfação interior que resulta duma gloriosa luta ganha contra nós próprios, a qual se traduz em saber guardar segredos.

Desde que nos meus verdes anos me ensinaram e partilhei a emoção indescritível de saber um ninho de perdiz situado ali por baixo do monte do Espírito Santo, cuja notícia se multiplicou por quantos rapazes havia no lugar das Cortes, desde então decidi, talvez egoísticamente, nunca mais dividir com quem quer que fosse o segredo dos ninhos que ia descobrindo.

Era este um invulgar ninho de perdiz a esbordar de ovos, urdido e dissimulado na base de uma tojeira retinta de amarelo, o qual foi durante um dia inteiro local de afoiteza e de peregrinação de quanto rapazio havia. Sentindo toda aquela pressão humana, o tímido casal de perdizes escarmentou, o ninho foi devassado e os vinte e um ovos da postura alguém os roubou pela calada da noite, possivelmente, se não estivessem chocos, para uma fritada.

Ficou-me impressa no livro da alma esta estigmatizada recordação relacionada com os perenes e misteriosos processos da Criação.

Era no tempo em que a Primavera era já uma menina adolescente toda enfeitada, aí por Abril e Maio, na época em que os aguaceiros nos surpreendem de repente quando as nuvens abrem as comportas despejando pingos grossos como punhos. Depois da escola ia afogueado deambular pelos soutos, perscrutar o esconso dos silvedos e os corutos das árvores perlados de chuva, punha-me a observar embevecidamente o sinuoso voo das aves na tentativa de desvendar os ninhos daqueles pássaros míticos do nosso infante imaginário: o enigmático, poético e melodioso rouxinol; o multicor pintassilgo, qual arco-íris voador; o canoro pintarroxo e a toutinegra, ou mesmo o autóctone e desconfiado melro assobiador do poema trágico de Guerra Junqueiro…

Um dia dei com um ninho de rolas selvagens no salgueiral de Margacido, junto à linha do comboio mesmo ali abaixo da antiga fábrica do leite. Os dois únicos ovos da postura já tinham eclodido. As pequenas crias ainda com a "penugem do demo" que eu cuidadosamente tacteava com os dedos trementes de ansiedade, abriam instintivamente os biquinhos esfomeados. Quando estavam prestes a ensaiar a liberdade dos céus, não resisti à cruel tentação de levar os dois pássaros comigo para os acabar de criar em cativeiro. Dali a uma semana as duas rolinhas, por inadaptação, apareceram mortas no chão da gaiola. Foi maior o desgosto que o gosto e jurei nunca mais aprisionar quem pertence aos infinitos. É truncar e mutilar a própria Natureza de cujo equilíbrio tudo é parte indissociável.

A partir de então aprendi a ser mais contemplativo: o que seriam as madrugadas sem o solfejo polifónico e raposódico das aves exprimindo-se espontaneamente no seu habitat natural??.. Que significado teriam as árvores e a vegetação despidos destes rodopiantes, graciosos e esquivos pássaros??…O azul dos céus seria certamente mais triste e desbotado sem o siar buliçoso destes seres alados…

Daria este tema largueza de assunto para ficar aqui a escrever o que resta da noite.

Quando existem tantas espécies em vias de extinção por via do desequilíbrio dos ecossistemas, causados nomeadamente pelo envenenamento da água, dos solos e da atmosfera, tomemos consciência desta doentia realidade. Não sejamos nós também predadores e cúmplices de qualquer tipo de degradação natural. Antes de premirmos o gatilho da nossa insensibilidade e da nossa inconsciência, antes de lançarmos por aí o lixo do nosso bem estar e do nosso faz de conta, seria urgente reflectirmos: depois da extinção das plantas, dos pássaros e dos peixes, seremos nós a seguir…

Cerveira, Maio/2ooo

VILA NOVA DE CERVEIRA

"O CERVEIRENSE"

Com os seus mais de 9 mil habitantes numa área de 108 Km^2, Cerveira é o concelho de menor população e superfície do distrito de Viana do Castelo.

Tal facto não assusta ou inferioriza os cerveirenses, que desde há séculos, fazem parte de um país o qual, apesar de pequeno, sempre sobreviveu e marcou a sua presença no mundo.

Já em termos de densidade populacional, Cerveira, com os seus 84 habitantes por Km^2, ocupa o 6.º lugar entre os 10 concelhos do distrito. Isto apesar das perdas sofridas devido à fortíssima emigração—externa e interna—causada por adversas condições de vida, como aliás no resto do Alto Minho.

Para tais condições sociais adversas continua a contribuir em Cerveira a contínua destruição da lavoura, que o governo PS nada faz para impedir; antes pelo contrário.

PIDDAC EM GRANDE BAIXA

O plano de investimento do governo, conhecido pela sigla PIDDAC, mostra neste concelho uma enorme baixa de verbas para o ano 2000, em relação ao ano anterior.

Nada mais nada menos do que uma redução de perto de 120 mil contos, ou seja de 94 por cento(!!), a maior percentagem de baixa entre os 10 concelhos do distrito.

E isto com um executivo camarário de maioria absoluta PS.

NO MESMO SACO, NÃO

Na sua edição de 5 de Março o jornal "Cerveira Nova" pretendeu criticar a falta de actividade no concelho dos partidos políticos opostos ao PS.

Dado que o PSD e PP têm, no essencial, as mesmas orientações políticas que o PS, tal não é de espantar, apesar daqueles partidos terem representação em órgãos autárquicos concelhios.

Agora, meter no mesmo saco o PCP e a CDU, que não dispõe de tal representação, é que não está certo. Pelos meios ao seu alcance, PCP e CDU, mostram sempre que nunca aprovaram ou aceitaram a política do PS em Cerveira.

Pois tal política é apenas o reflexo do que o PS faz para o resto do país, com os desastrosos resultados que sabemos.

Aliás isto mesmo veio a reconhecer aquele jornal na sua edição de 20 de Março, quando publicou, na sua 1.ª página, a fotografia de um pano, afixado no concelho pelo PCP, com os dizeres, em grandes letras, de que "Em Cerveira quem quer saúde paga-a bem!".

MUITO QUE MELHORAR

Mais três trabalhadores sofreram recentemente acidentes de trabalho na zona industrial de Campos. Dois de 49 anos, um residente em Cornes e o outro em Nogueira, este último com queimaduras ditando o seu internamento em Viana; e uma trabalhadora de 41 anos, de Campos, juntando-se assim aos já numerosos casos sucedidos nesta zona.

Sabe-se que muitos acidentes de trabalho podem ser evitados se as empresas investirem mais na sua prevenção; e se os ritmos de trabalho não forem tão intensos, com salários-base geralmente baixos.

Também mais investimentos poderiam prevenir melhor as agressões ambientais sobre a população vizinha dessa mesma zona; as quais continuam, apesar dos repetidos protestos, a ser sobranceiramente ignorados pelas autarquias responsáveis e pelas autoridades governamentais.

In—Boletim CDU - Vale do Minho Interior - Janeiro-Abril 2000

16 EMPRESAS CONCORRERAM À CONSTRUÇÃO DA PONTE CERVEIRA-GOIAN

CONDURIL APRESENTOU A PROPOSTA MAIS BAIXA
UM MILHÃO E CEM MIL CONTOS
Base: 960 000 000$00 / Data da entrega: 2000.04.24 / Data da abertura: 2000.04.26

CONCORRENTES

Class.	Empresa		Valor	Prazo
1.º	Conduril		1.100.000.000$00	540 dias
2.º	Obrecol		1.119.758.000$00	540 dias
3.º	Somague		1.142.994.651$00	540 dias
4.º	Construtora do Tâmega		1.164.040.000$00	540 dias
		Condicionada	1.142.994.651$00	425 dias
		Condicionada	1.107.040.000$00	497 dias
5.º	Puentes Y Calzadas		1.215.000.000$00	540 dias
6.º	Ramalho Rosa Cobertar		1.241.592.279$00	540 dias
7.º	Opca		1.254.558.956$00	540 dias
8.º	Soares da Costa		1.267.750.000$00	540 dias
		Condicionada	1.267.750.000$00	540 dias
9.º	Odebrecht - Bento Pedroso		1.288.026.237$00	540 dias
10.º	Moniz da Maia, Serra & Fortunato		1.297.361.682$00	540 dias
11.º	Contacto		1.347.724.000$00	540 dias
12.º	Abrantina / Acciona		1.356.453.768$00	540 dias
		Condicionada	1.356.453.768$00	17 meses
13.º	Novopca		1.433.133.674$00	540 dias
14.º	Engil		1.453.500.000$00	540 dias
15.º	Monte & Monte / Copasa		1.479.873.688$00	540 dias
16.º	Teixeira Duarte		1.924.827.499$00	540 dias

As propostas foram abertas na sede do Instituto de Estradas de Portugal, em Almada.

Depois da apreciação, será a análise e decisão por parte da Comissão Técnica Mista Luso-Espanhola, prevendo-se que ainda durante este mês a empreitada será entregue.

Casa dos Leões

Barros
Porcelanas
Artigos de Jardim
Fogões de Sala
Churrasqueiras

Estrada Nacional 13
4920 VILA MEÃ
VILA NOVA DE CERVEIRA

Telefone: 251 795 428 (desde Portugal)
Telefone: 00 351 251 795 428 (desde Espanha)

Chaminés e Barbacoas

Arca

Fogões de sala com separador de ferro fundido
a partir de 140 contos
Todo o tipo de artigos para jardim

Chamosinhos, 73 / São Pedro da Torre / Valença
(Junto à Estrada Nacional 13)
Telefone: 251 798 223 (desde Portugal) / Telemóveis: 93 999 94 85/6
Telefone: 00 351 251 798 223 (desde Espanha)

OPTIMINHO
ÓPTICA

Consultas de optometria e contactologia
Cartão de crédito OPTIVISÃO

* Lot.to da Escola Secundária, Bloco 2–Loja E–Tel. 258 931 200 / 201 / 202
4990 PONTE DE LIMA – Loja 1
* C. Comercial Ilha dos Amores, Lote 2 – Loja 6 – Tel. 251 79 25 00
4920 VILA NOVA DE CERVEIRA – Loja 2

GRUPO OPTIVISÃO

CRISTINA ISABEL
DA SILVA CANCELA

Solicitadora

Av. 1 de Outubro, 26
4920-248 VILA NOVA DE CERVEIRA
Tel./Fax: 251 79 43 45

TRADUÇÕES

FRANCÊS / INGLÊS / ESPANHOL
Contactar: ***Teresa Vitorino***

Licenciada em Tradução e Interpretação Simultânea
Lugar das Faias / 4920-061 GONDARÉM
Telef.: 251 795 864 / Fax: 251 794 182

am **acriminho**
Suportes Publicitários

RECLAMOS LUMINOSOS / TOLDOS E CAPOTAS / PAINÉIS E SINALÉTICA

Fábrica: Loivo (A 50 m. da EN 13) - VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone e Fax: 251 79 45 89

jfc **SEFISCONTA**
CARPINTEIRA & CARPINTEIRA, LDA.

CONTABILIDADE * SEGUROS * DOC. FISCAL * DOC. AUTOMOVEL * REPRESENTAÇÕES

Rua da Pedra- Vedra, Ed. CC
R/C esq.º Apartado 3
4920 - 216 V. N. CERVEIRA

☎ e FAX. 251 795 687
Tlm: 962 351 733

STAND-BANGÚ

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS
Financiamos até 48 meses
É uma casa cerveirense que vos espera

SEDE: Rua dos Anjos, 80 B e C – Telef.: 21 353 02 66 – 1150-040 LISBOA
FILIAL: Rua José Estevão, 10-B – Telef.: 21 353 36 05 – 1150-040 LISBOA

O BRAZEIRÃO DO MINHO

RESTAURANTE COM SERVIÇO DE GRILL / CERVEJARIA / MOTEL

REABRE BREVEMENTE
COM NOVA GERÊNCIA
COMPLETAMENTE REMODELADO

FAZEMOS:

CASAMENTOS
BAPTIZADOS
CONGRESSOS
PORTOS DE HONRA
BARBECUES

TEMOS:

DUAS GRANDES SALAS P/ 6OO PESSOAS
SERVIÇOS VOLANTES EM DOMICÍLIOS
AR CONDICIONADO
RENOVADORES DE AR
EXTRACÇÃO DE FUMOS

Estrada Nacional 13 - 4920 VILA MEÃ
VILA NOVA DE CERVEIRA / TELEFONE 251 796 713

DOCUMENTOS CERVEIRENSES

FREGUESIAS DO CONCELHO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

VILA MEÃ

AÉRODROMO, ZONA INDUSTRIAL, CLIPÓVOA, BRAZEIRÃO, MARCOS DE DESTAQUE

REPORTAGEM: José Lopes Gonçalves

Tendo como padroeiro S. Paio, **VILA MEÃ,** é uma freguesia do concelho de Vila Nova de Cerveira que, com uma área de 224 hectares, fica localizada a cerca de 8 quilómetros da sede do concelho.

Tem no seu território a Igreja Matriz, o cemitério paroquial, a maior parte do Aeródromo de Cerval, um Cruzeiro do século XVI, uma ampla área da Zona Industrial (Polo 1), o Brazeirão do Minho, uma escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico (ex-Ensino Primário), um Jardim de Infância, Cantina Escolar, um polidesportivo, uma atractiva sede da Junta de Freguesia e, em breve, os serviços de saúde da Clipóvoa, que funcionavam no Hospital da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira.

ORGÃOS AUTÁRQUICOS:

Junta de Freguesia: Presidente - Ilídio Bouçada Rodrigues; Secretário - Luís Fernando da Silva Pereira; Tesoureiro - Adriano Sousa Alves.

Assembleia de Freguesia: Presidente - José Barbosa de Sá; Fernando Manuel Ribeiro Neves; Manuel Ribeiro Neves; César Fernando Alves Sá; Carlos Jorge Pires da Cruz; José Ranhado Gomes; e César António Sousa Viana.

População e fogos: Cerca de 250 habitantes para aproximadamente 100 fogos, contando-se apenas 3 casas para fins de semana.

Salientem-se as 14 novas habitações, há pouco tempo construídas, na Rua da Tomada e que incluem 14 lojas comerciais.

É meta da actual Junta de Freguesia de Vila Meã continuar a pugnar, até ao final do mandato, pelo desenvolvimento da localidade, sendo-nos até afirmado pelo presidente do Executivo, Ilídio Bouçada Rodrigues, que as promessas que fez aquando da campanha eleitoral, iria tentar ao máximo para que todas sejam cumpridas.

Sobre a praia fluvial, cujas condições, para já, são fracas, a autarquia está esperançada que com a ajuda da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira o local venha a tornar-se aprazível, tanto para os residentes como para os visitantes, bastando para isso a colocação de areia (alguns camiões) e a limpeza (retirando as labaças) das águas. O espaço do parque também é amplo.

No tocante ao ensino, 16 crianças frequentam a Escola Primária e 10 o Jardim de Infância, havendo, desde há pouco tempo, uma cantina para as crianças tomarem as suas refeições.

A instalação da Clipóvoa num imóvel, em Vila Meã, à margem da Estrada Nacional 13, veio também dar certo entusiasmo nos autarcas locais, que vêm na implantação desses serviços de saúde uma boa forma de movimentação e até de divulgação da freguesia. Sobre os espaços para estacionamento de veículos há o parque junto ao imóvel onde a Clipóvoa é instalada e nos arredores também há sítios que servem para o parqueamento de automóveis.

Quanto ao saneamento básico, que não existe em Vila Meã (aliás como noutras freguesias do concelho), espera-se a concretização de promessas, enquanto também se espera que venha a ser construída a ETAR no Polo 1 da Zona Industrial em terreno que, por sinal, até é pertença da freguesia de Vila Meã. Aliás é exactamente na Zona Industrial de Vila Nova de Cerveira (Polo 1) que 75 por cento do terreno é área da freguesia de Vila Meã.

Com tristeza dos autarcas locais a habitação social é um sector que não existe na freguesia sendo atribuídas culpas (da não existência) ao P.D.M., que dizem não ter deixado nada disponível para isso. No entanto há esperanças que, com a revisão do P.D.M., tudo possa vir a ser alterado, dando possibilidades a que as casas sociais venham a ser construídas em Vila Meã, já que é uma das promessas que Ilídio Bouçada Rodrigues gostaria de cumprir antes de abandonar a presidência da Junta de Freguesia.

Com a maior parte do terreno onde está instalado o Aeródromo de Cerval a pertencer à freguesia de Vila Meã,

Elenco da Junta de Freguesia de Vila Meã

a autarquia além de administrar os baldios, por delegação da Assembleia de Compartes, tem alugados os espaços onde estão instalados três hangares que servem para guardar os pequenos aviões. Por cada um desses espaços o aluguer é de 100 mil escudos anuais, o que daria, anualmente, para os cofres da autarquia, 300 contos. Só que e segundo nos foi adiantado pelo presidente da Junta de Freguesia de Vila Meã, essa importância não tem sido recebida na totalidade. Porque se de dois hangares, alugados a espanhóis, a autarquia tem recebido os valores das rendas, do hangar alugado a uma associação portuguesa, com sede em Vila Meã, a renda não tem sido liquidada, pelo que o caso está a ser tratado através de uma acção judicial.

Mas sobre o Aeródromo de Cerval os autarcas de Vila Meã estão esperançados num projecto de grandes melhoramentos para aquele espaço, projecto que está a ser desenvolvido pela Associação de Municípios do Vale do Minho.

O Clube Desportivo e Cultural de Vila Meã é uma colectividade criada não há muito tempo, que irá ter a sua sede no antigo posto da Guarda Fiscal (imóvel já adquirido pela Junta de Freguesia), e que também pode utilizar o polidesportivo existente na localidade.

Quanto a obras realizadas em Vila Meã o presidente da Junta de Freguesia referiu-nos: Que no tocante a regadios tradicionais estão todos executados e devidamente "encanados" com meios tubos de cimento; foi pavimentado o Cemitério Paroquial que estava em terra batida, e construídas mais 57 sepulturas novas; concluídas as obras da sede da Junta de Freguesia e os arranjos exteriores que incluíram a pavimentação; a construção do polidesportivo; o restauro da Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico; o funcionamento do Jardim Infantil e a cantina escolar; caminhos abertos e outros pavimentados como por exemplo: caminho dos Moutorros, do "Caxiço", Travessa dos Moutorros, Rua de Miragaia, caminhos do "Alambique", do "Ilhô", da "Poça de Miragaia", o parque frente aos "Móveis Carla", o Largo da Devesa, a Rua do Barral e o Largo 25 de Abril. De salientar que todas as vias da freguesia de Vila Meã estão devidamente pavimentadas. E que para a efectivação destas obras muito contribuíram os óptimos proventos financeiros que a Junta de Freguesia conseguiu arrecadar graças a um loteamento que levou a cabo num terreno baldio no monte da "Tomada". A Junta de Freguesia de Vila Meã também tem prestado ajudas à Comissão Fabriqueira: compra de um sino para a Igreja Matriz e dum relógio electrónico, bem como a iluminação do Largo da Igreja, peças em talha para o templo, tendo em conta, ainda para estes melhoramentos, a óptima ajuda financeira que a autarquia teve do loteamento a que já fizemos referência.

Claro que a Junta de Freguesia também faz referência a alguns apoios que tem recebido da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira e que têm sido ajudas de bastante utilidade.

Quanto aos planos para futuro, a autarquia de Vila Meã continuará a apostar nos melhoramentos tendo já ido a concurso, para a colocação de um tapete a betuminoso, a via que vai do edifício onde se instala a Clipóvoa até ao Largo Edmundo Gomes. Refira-se, como nota de reportagem, que Edmundo Gomes (já falecido) foi durante muitos anos presidente da Junta de Freguesia de Vila Meã, tendo realizado uma excelente obra.

Continuando com os planos futuros da autarquia de Vila Meã, vai ser concluída a Rua do Castanhal que sai da Igreja Paroquial e vai à Rua do Amial. Espera-se até que o empreiteiro a quem foram adjudicadas as obras da Rua dos Feitais realize as da Rua do Castanhal. A Junta de Freguesia tenciona adquirir (já há negociações) a antiga "Casa da CP", para a possível instalação de um centro social e cultural, isso depois de total recuperação do imóvel que se encontra muito degradado. Também o alargamento da Rua da Veiga está nos planos da autarquia, já que os proprietários dos terrenos, por onde se pretende ampliar, se mostram dispostos a ceder, gratuitamente, o espaço necessário que permitirá que a via passe de 3 para 4 metros de largura.

Também é de salientar que está prevista a implantação, nos Moutorros, até já começaram trabalhos preliminares, de um parque de campismo, que irá ocupar uma área de cerca de 36 mil metros quadrados, e incluirá piscina, restaurante e outras infra-estruturas de grande utilidade.

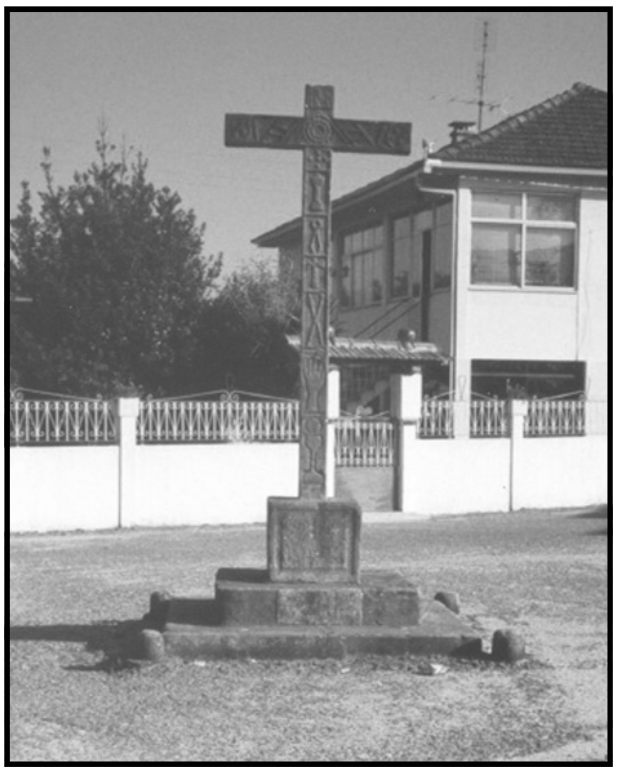
A finalizar esta reportagem parece-nos justo dizer, e graças a tudo o que vimos e apreciamos na freguesia, que VILA MEÃ é pequena em tamanho mas grande em obras.

E para a frente VILA MEÃ.

RESPIGOS DO PASSADO

CURIOSIDADES DE VILA MEÃ

- Em 1706 Vila Meã contava 40 fogos e em 1768 tinha 65.
- Vila Meã, chegou a estar anexada, por algum tempo, à freguesia de Campos.
- As produções que chegaram a ser dominantes em Vila Meã foram: cereais, vinho verde e ervagens.
- Em 1706 Vila Meã dava de rendimento ao vigário 30$000 Réis.
- É do século XVI um cruzeiro existente na freguesia de Vila Meã



Moçambique

Minha terra, minha mãe
Viste-me um dia nascer
Deste-me tudo, que já não tens
E não te pude agradecer...
Alguém me fez lembrar
A minha infância, minha terra
Mas sinto dor e grande pesar
Pelas sobras de uma longa guerra
Perguntam-me de onde sou,
Não sei, estou confusa...
Meu coração me abandonou
Saí daí, chamaram-me intrusa!
Vim parar a Portugal
Onde me senti sempre estranha,
Não é a minha terra natal
É madrasta... confusão tamanha!
Eu sou uma Chiringoma!
Nasci em terras de Inhaminga,
Uma terra que a gente sonha
O meu sonho, que jamais finda!
Feliz infância, eu relembro...
Aquela minha, tão distante,
Pequena estância, breve momento
De cheiros, sons e cores brilhantes!
A noite quente e cheirosa
Os batuques ao longe soavam,
O feitiço da lua grandiosa,
E os pirilampos dançavam...
Manhãs frescas hilariantes
Baptismo de sol e cacimba,
O chilrear de aves cantantes
Após uma noite de marimba
O mato denso e coberto
De árvores e flores coloridas,
Que paraíso! a mão aperto...
Por esta saudade tão dorida!
Pequenas coisas tão valiosas
A simplicidade, essência da vida
A alegria de amizades calorosas
O berço para a criança nascida...
Como da noite para o dia,
O meu mundo desmoronou!
Quem abafou a harmonia?!
Quem, tanto ódio fomentou?!
Tinha irmãos, de sangue e de cor
Qual a diferença, se eram irmãos?
Não sentem ambos a mesma dor?
Em seu peito não bate um coração?
A miséria é a dona poderosa!
Ceifa vidas aos irmãos de cor
Veio a chuva, aliada maldosa
Já não há chão, para dar flor...
O sol já não brilha em Moçambique...
Choro por tudo, que agora é nada!
Meu sonho caiu a pique,
Por aquela gente maltratada...
0s pássaros não cantam a Alvorada
O som dos batuques, são a defunto,
O cheiro é só de terra molhada,
Das cores sobrou, o cinza profundo...
O Moçambique que eu não conheço
Faz doer demais o meu coração
Que ficou lá, onde pertenço,
Junto do sonho, minha recordação...
O meu sonho agora é outro!
Que volte a ser como antes...
Seria para mim grande conforto,
Que o sol e a lua, voltem brilhantes.

Arlete Rebelo
17/4/00
(VNCERVEIRA)

Portugal Europeu

Portugal é Europeu
E está muito vaidoso
Mas somente julgo eu
Para quem sabe ser guloso

Palram ministros, secretários
Com palavras de encantar
Usando paleios vários
Para o povo acreditar

Há muitas agitações
Nesse ror de ministérios
Onde há poucas soluções
Mas subsistem mistérios

E estes ilustres parceiros
Dirigem nossa Nação
Onde há muitos sapateiros
Que tocam bem rebecão

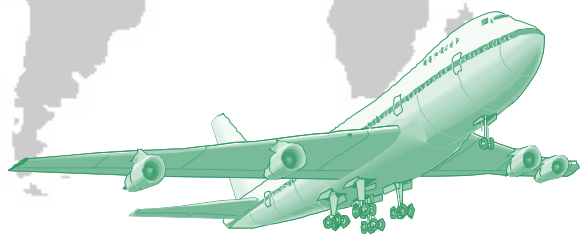
Coelho do Vale
1/Maio/2000

MINHO EXPRESSO
VIAGENS

A Sua Agência de Viagens

> **Bilhetes: Avião - Autocarro - Comboio**
> **Alojamento : Hotéis e Apartamentos**
> **Programas Férias**
> **Excursões**
> **Visitas Turísticas**
> **Visitas Culturais**
> **Lazer / Espectáculos, Casino**
> **Aluguer Automóveis sem Condutor**
(RENT-A-CAR)

Consulte-nos



Rua Acesso à Zona Escolar
4930 - 704 VALENÇA DO MINHO
E-Mail: *viajesmino@mail.telepac.pt*

Telf: 251 801 300 ! Fax: 251 801 309

Transporte ao Aeroporto Incluído e Assistência de Embarque